



SÃO PAULO TURISMO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 001/2009

PROVAS OBJETIVAS – AUXILIAR TÉCNICO DE TURISMO

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de prova. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciar a prova.
4. Sua prova tem **40** questões, com quatro alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta, correspondente a alternativa de sua escola, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta serão anuladas.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se tiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada, com duração máxima de **3h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva, o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização da prova **1h** após o início da mesma, sob pena de ser excluído do concurso.
10. O candidato somente poderá levar o caderno de prova após **1h30min.** do início da mesma.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta, preenchido e assinado, ao fiscal de sala.
12. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta preenchidos e o material de prova não utilizado. Esses candidatos deverão assinar a ata de sala atestando o encerramento dos trabalhos.

BOA PROVA!

QUESTÕES OBJETIVAS – AUXILIAR TÉCNICO DE TURISMO

PORTUGUÊS

Leia ao poema abaixo para responder às questões 1 a 6:

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Cecília Meireles. *Obra Poética*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1987.

01. Quanto ao que se pode inferir do poema, assinale a alternativa incorreta.

- a) O eu-lírico compara sua imagem na velhice com sua imagem na juventude; aquela imagem ficou apenas na memória.
- b) O poema se estrutura numa comparação entre o que o eu-lírico era no passado e como ele é agora no presente.
- c) O eu-lírico faz um retrato de si mesmo, constatando as mudanças, as transformações psicológicas e físicas pelas quais foi passando ao longo do tempo.
- d) Apesar de ter consciência da efemeridade da vida e do desgaste físico, ele se manteve alheio aos efeitos do tempo; as mudanças em seu corpo foram tantas que ele quase não se reconhece mais.

02. Quanto aos tempos verbais predominantes no poema, pode-se afirmar que:

- a) nas duas primeiras estrofes predomina o tempo pretérito imperfeito do modo indicativo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.
- b) nas duas últimas estrofes predomina o tempo pretérito perfeito do modo indicativo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.
- c) nas duas primeiras estrofes predomina o tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.
- d) nas três estrofes do poema predomina o tempo pretérito imperfeito do modo indicativo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.

03. A palavra “que” exerce os mais variados valores tanto morfológicos como sintáticos. Quando ela une orações sua classificação pode ser tanto morfológica quanto sintática, dependendo do contexto oracional. Sendo assim, assinale a alternativa abaixo em que a sentença mostre a palavra “que” exercendo a mesma função desta oração:

“eu não tinha este coração que nem se mostra.”

- a) Hoje faço o que mais desejo: sou professor.
- b) Não fume que cigarro é um veneno.
- c) Que longe ficava o posto da estrada.
- d) Há que se experimentar essa nova receita culinária.

04. Entre as classificações dos pronomes está a de pronome substantivo interrogativo, quando o pronome substitui o substantivo em uma frase interrogativa direta ou indireta. Sendo substituto do substantivo, o pronome exerce função sintática equivalente a do substantivo. Assinale a oração abaixo na qual a palavra “que” exerce a mesma função sintática da oração:

“Em que espelho ficou perdida a minha face?”

- a) Em que restaurante estamos?
- b) Em que Deus você acredita?
- c) Em que ele estava imbuído?
- d) Em que esta linguagem é própria?

05. O verbo de uma oração está na voz passiva quando a ação é sofrida pelo sujeito. A voz passiva pode ser analítica ou sintética. Assinale a alternativa em que a oração seja a voz passiva sintética da oração:

“Em que espelho ficou perdida a minha face?”

- a) Perdeu-se a minha face em que espelho?
- b) A minha face foi perdida em que espelho?
- c) Se perdera a minha face em que espelho?
- d) A minha face se perdia em que espelho?

06. O poema de Cecília Meireles traz várias palavras que caracterizam o eu-lírico do poema. Tendo em vista as palavras “calmo, triste, magro, vazio, amargo”, assinale a alternativa que contém sua flexão em grau superlativo relativo de superioridade:

- a) o mais calmo, o mais triste, o mais magro, o mais vazio, o mais amargo.
- b) muito calmo, muito triste, muito magro, muito vazio, muito amargo.
- c) calmíssimo, tristíssimo, magríssimo, vazíssimo, amaríssimo.
- d) bastante calmo, bastante triste, bastante magro, bastante vazio, bastante amargo.

07. Leia este trecho:

É inevitável não abusar do superlativo¹ quando se descreve uma beleza natural. Os lugares que se focalizam nesta obra, quando não podem ser qualificados como os mais belos e espetaculares, são os mais harmoniosos; os animais, se não são os mais velozes, são os mais raros; e os povos e as culturas figuram, geralmente, entre os mais primitivos ou os mais interessantes. É, portanto, muito fácil ser vítima de um orgulho indisfarçável² quando se fala em algum de nossos “paraísos”.

Enciclopédia *Patrimônio do Mundo*. São Paulo, Nova Cultural, 1987.

Levando em consideração o que se pode inferir do texto e a relação de sentido entre as duas partes destacadas, assinale a alternativa que contém a resposta correta.

- a) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em sua intensidade máxima. Assim, ao afirmar o trecho 1, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável”, presente no trecho 2.
- b) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em relação de comparação entre os seres citados no texto. Assim, ao afirmar o trecho 1, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável”, presente no trecho 2.
- c) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em sua intensidade moderada. Assim, ao afirmar o trecho 2, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável” relacionando as características da beleza natural presente no trecho 1.
- d) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em relação de comparação entre os seres citados no texto. Assim, ao afirmar o trecho 2, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável”.



Elvis para o jornal Correio Amazonense. <http://www.acharge.com.br/index.htm>. Acesso em 16.07.2009.

08. A charge é uma ilustração cômica que satiriza de forma crítica os acontecimentos sociais e políticos. Em relação à ilustração acima citada, julgue o que se pode inferir implícita e explicitamente do contexto apresentado como proposição (ões) correta (s):

I - Em um século, nos tornamos uma potência industrial, mas não conseguimos enterrar o legado social de nosso passado colonial, legado esse que acabou por ser, ao longo do tempo, muito mal enfrentado pelas elites que se puseram à frente do Estado;

II - O Brasil ainda carece de uma sociedade mais participativa, tendo em vista o impacto das decisões políticas sobre a vida social;

III – A música incorporada à charge é cantada por um rato e um urubu em meio a um monte de lixo no que se transformou Brasília. Símbolos de sujeira, até mesmo estes animais mostram-se indignados com os fatos desabonadores que acontecem na esfera política brasileira. A Constituição Brasileira é desrespeitada para que as elites se perpetuem no Estado e obtenham recompensas às custas do dinheiro público, vindo de uma sociedade conformista, pois as eleições se repetem e se repetem também os nomes no poder.

- a) todas as proposições acima são verdadeiras.
- b) somente as proposições II e III são verdadeiras.
- c) somente as proposições I e III são verdadeiras.
- d) somente as proposições I e II são verdadeiras.

09. Em relação ao excerto “No Senado/ Sujeira pra todo lado”, acontece:

- a) sujeito inexistente.
- b) sujeito preposicionado.
- c) sujeito simples.
- d) sujeito indeterminado.

10. No excerto “Ninguém respeita a Constituição/ mas todos acreditam no futuro da nação”

- a) O conectivo “mas” introduz um argumento mais forte em contradição ao expresso anteriormente, ou seja, neste período, o fato de todos acreditarem na nação é mais importante do que ninguém respeitar a Constituição.
- b) O conectivo “mas” introduz um argumento mais fraco em relação ao expresso anteriormente, ou seja, neste período, o fato de todos acreditarem na nação é menos importante do que ninguém respeitar a Constituição.
- c) O conectivo “mas” introduz um argumento mais forte em relação ao expresso anteriormente, ou seja, neste período, o fato de ninguém respeitar a Constituição é mais importante do que todos acreditarem na nação.
- d) O conectivo “mas” introduz um argumento mais forte em relação ao expresso posteriormente, ou seja, neste período, o fato de todos acreditarem na nação é mais importante do que ninguém respeitar a Constituição.

11. Assinale a alternativa que preenche corretamente o trecho abaixo:

Falou muito tempo ___(1)___ sua última reunião de negócios, enquanto esperava o frentista encher o tanque do seu carro com ___(2)___ 60 reais em álcool. O auditório para o qual se dirigia estava repleto de pessoas esperando por suas considerações ___(3)___ crise econômica ___(4)___ duas horas. Naquele simpósio houve ___(5)___ oito oradores proferindo suas teorias ___(6)___ crise econômica atual e do sistema financeiro nacional. Esse evento aconteceu ___(7)___ dez anos.

- a) acerca de/ cerca de/ acerca da/ há cerca de/ cerca de/ acerca da/ há cerca de.
- b) cerca de/ acerca de/ há cerca da/ há cerca de/ cerca de/ cerca da/ há cerca de.
- c) há cerca de/ a cerca de/ cerca da/ a cerca de/ acerca de/ há cerca da/ há cerca de.
- d) a cerca de/ cerca de/ acerca da/ há cerca de/ cerca de/ acerca da/ a cerca de.

12. Artigo é a palavra que precede o substantivo, servindo para classificá-lo quanto ao gênero e ao número. O artigo pode especificar ou generalizar o substantivo classificando-o em definido ou indefinido. Deste modo, sob o ponto de vista semântico, ou seja, sob o ponto de vista da significação das palavras e de seu conjunto dentro de um determinado contexto, os artigos e os substantivos estão intimamente ligados. Com base no que se pode inferir das sentenças abaixo e no seu conhecimento gramatical sobre essas classes de palavras, assinale a alternativa correta.

- a) “Padaria é uma pequena indústria” – nesta sentença a ausência do artigo precedendo o substantivo “padaria” serve para dizer que o substantivo se refere a qualquer tipo de estabelecimento designado pelo nome de padaria.
- b) “Uma padaria do bairro foi interditada pela vigilância sanitária” – nesta sentença pressupõe-se que o bairro tem apenas uma padaria e, por isso, qualquer habitante da vizinhança já sabe a que padaria o interlocutor está se referindo.
- c) “A padaria do bairro foi interditada pela vigilância sanitária” – nesta sentença pressupõe-se que o bairro tem mais de uma padaria, e por isso mesmo o interlocutor pode não saber de que padaria se trata
- d) “O livro é uma fonte de saber” – nesta sentença pressupõe-se que o substantivo “livro” é determinado e já conhecido pelo interlocutor, não podendo se definir como qualquer obra do gênero, mas sim uma obra em específico.

13. A respeito do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinale alternativa que contém a resposta correta para as proposições seguintes:

I – Palavras paroxítonas com ditongos abertos "ei" e "oi" como "idéia", "heróico" e "assembléia" deixam de levar o acento agudo.

II - Deixa de existir o acento circunflexo em paroxítonas com duplos "e" ou "o", em formas verbais como "vão", "dêem" e "vêem".

III - Em algumas palavras proparoxítonas cuja entonação entre brasileiros e portugueses é diferente, com inflexão mais aberta ou fechada, ambas as grafias serão aceitas, como em "fenômeno" ou "fenómeno", "tênis" e "ténis".

IV - Palavras oxítonas como "caratê" e "crochê" também poderão ser escritas "caraté" e "croché".

- a) todas as proposições são verdadeiras.
- b) todas as proposições são falsas.
- c) as proposições I e II são verdadeiras e III e IV são falsas.
- d) as proposições III e IV são verdadeiras e I e II são falsas.

14. Assinale a alternativa que preenche corretamente o trecho abaixo:

Foi um ___(1)___ negócio a compra desse hotel, justamente agora que o ___(2)___ tempo acabou com a temporada de férias. Mas, como dizem as nossas avós: “Não há ___(3)___ que sempre dure e bem que nunca acabe”. ___(4)___ chegando os hóspedes, já começaram a reclamar do ___(5)___ tempo, além de perceberem o ___(6)___ que a geada fez às parreiras de uvas que enfeitam os jardins de nosso hotel.

- a) mau/ mau/ mal/ mal/ mau/ mal.
- b) mal/ mal/ mau/ mau/ mal/ mau.
- c) mau/ mal/ mau/ mal/ mau/ mal.
- d) mau/ mau/ mau/ mal/ mal/ mal.

15. Considere as palavras em destaque neste excerto de uma canção de Caetano Veloso:

**Flor do Lácio sambódromo
Lusamérica latim em pó**

- a) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de hibridismo, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza composição por aglutinação.
- b) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de hibridismo, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza composição por justaposição.
- c) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de derivação imprópria, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza derivação parassintética.

d) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de onomatopéia, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza composição por justaposição.

MATEMÁTICA

16. Numa pesquisa de opinião, os entrevistados foram questionados sobre qual das cidades gostariam de conhecer nas próximas férias: Bonito, Campos do Jordão ou Fortaleza. O resultado obtido está na tabela a seguir:

Cidades	Número de pessoas
Bonito	400
Campos do Jordão	270
Fortaleza	290
Bonito e Campos do Jordão	140
Bonito e Fortaleza	90
Campos do Jordão e Fortaleza	100
Bonito, Campos do Jordão e Fortaleza	20
Nenhuma das três	50

O total de pessoas consultadas nessa pesquisa foi:

- a) 1.360
- b) 1.310
- c) 700
- d) 650

17. Um grupo de amigos observa um mapa e vê que a trilha que desejam fazer de bicicleta mede 25 cm. Eles sabem que cada 2 cm no mapa correspondem a 450 metros reais. Nesse caso, a trilha que desejam seguir tem:

- a) 56,25 km
- b) 5,625 km
- c) 11,250km
- d) 112,50 km

18. A caixa de papel sulfite A4 com 5.000 folhas teve dois aumentos sucessivos, de 12% cada um, tendo o segundo incidido sobre o preço anterior já majorado. Se antes do primeiro aumento, 100 dessas caixas custavam R\$11.500,00, depois do segundo aumento o valor de cada uma dessas caixas passou a ser, aproximadamente, de:

- a) R\$ 128,80
- b) R\$ 142,60
- c) R\$ 144,25
- d) R\$ 156,40

19. Os formandos de um curso decidiram se reunir para comprar alguns presentes para os professores, totalizando R\$480,00. Todos iriam dividir essa despesa em partes iguais, porém oito dos formandos não participaram, obrigando os demais a pagarem, além da sua parte, um valor extra de R\$ 3,00. Qual o número total de formandos?

- a) 12
- b) 15
- c) 32
- d) 40

20. Uma torneira, despejando 3,2 litros de água por minuto, enche um reservatório em 10 horas. Em quanto tempo uma torneira que despeja 4 litros de água por minuto encherá um reservatório de mesma capacidade que o primeiro?

- a) 12h 50 min
- b) 12h 30 min
- c) 8 horas
- d) 5 horas

21. Somando as quantias que André, Bruno e Carlos possuem temos R\$108,00. Sabendo que Bruno possui R\$15,00 a mais que André e que Carlos possui R\$12,00 a mais que Bruno, calcule quanto Carlos possui?

- a) R\$ 22,00
- b) R\$ 36,00
- c) R\$ 37,00

d) R\$ 49,00

22. Em uma firma a quantidade de funcionários homens é o triplo de mulheres. Se forem demitidos trinta e dois homens e seis mulheres, as quantidades de homens e mulheres ficarão iguais. Quantos homens trabalham nesta firma?

- a) 39
- b) 26
- c) 20
- d) 13

23. Num abrigo de cães com 16 animais são gastos na alimentação 24 kg de ração em 12 dias. Porém, devido a uma campanha feita na cidade, 4 animais foram adotados. Quantos kg de ração serão necessários para alimentar os animais restantes por 20 dias?

- a) 24 kg
- b) 26 kg
- c) 28 kg
- d) 30 kg

24. Comprei uma lavadora de roupas a prazo por R\$ 990,00. Dei uma entrada de R\$ 145,00 e paguei o restante em 10 prestações iguais. Ao pagar uma dessas prestações, dei uma nota de R\$100,00, quanto recebi de troco?

- a) R\$ 14,50
- b) R\$ 15,50
- c) R\$ 16,00
- d) R\$ 18,00

25. Um levantamento sócioeconômico entre os habitantes de uma cidade revelou que: 20% têm casa própria, 56% têm automóvel e 39% não têm casa própria nem automóvel. Qual o percentual dos que têm casa própria e automóvel?

- a) 15%
- b) 20%
- c) 36%
- d) 56%

INFORMÁTICA

26. No Word 2007, qual guia selecionar para inserir números de linha?

- a) Referências.
- b) Revisão.
- c) Inserir.
- d) Layout de Página.

27. É a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz logon no Windows. Nela, também é possível colocar itens, como arquivos e pastas, e organizá-los como quiser. É a definição de:

- a) Área de Trabalho.
- b) Área de Transferência.
- c) Plano de Fundo.
- d) Área de Notificação.

28. No Painel de Controle do Windows, utilizando o modo de exibição clássico, que opção é utilizada para desinstalar programas?

- a) Programas e recursos.
- b) Opções Regionais e Idioma.
- c) Ferramentas Administrativas.
- d) Adicionar e Remover Programas.

29. Qual das opções abaixo corresponde corretamente quando se deseja inserir números de página em documento do Word 2007?

- a) Início/Números de Página.
- b) Inserir/Número de Página.
- c) Layout da Página/Número de Página.
- d) Exibição/Número de Página.

30. Qual dos aplicativos abaixo é utilizado como ferramenta para apresentações?

- a) Excel.
- b) Word.
- c) Power Point.
- d) Access.

INGLÊS

Read this text carefully:

Taking risks

Extreme sports like base jumping, parachute jumping, snowboarding, ice climbing, skateboarding, paragliding and others are become very popular. This indicates an eagerness to participate in activities too close to the edge, where danger, skill and fear combine to give a sense of expanding personal boundaries.

Most extreme sports are activities without margin for error, no second chances. That's why so many people injuring themselves or even getting killed.

What is the reason for this risk-taking? Is everyday life too dull? What makes people intentionally expose themselves to danger?

Previous generation perhaps did not need to seek out risk. Danger was part of daily life: there were wars, diseases, and pandemics from the flu to the polio, earthquakes, volcanic eruptions, wild animals, etc. Recent generations have to face less real risk maybe because science, technology and the rule of law have reduced many of those traditional dangers.

It is true that without some risk, we may never know our limits and therefore who we are as individuals. It is also true that to create innovative technology, to make discoveries, it is necessary to move forward, beyond the existing rules. However the question remains: How much is enough? Which risks are worth taking?

Adapted from Greenfeld, Karl T. Adventure: life on the edge. Time – Latin America Edition, p. 13-20, Sep. 6, 1999.

31. Choose the correct alternative. This text is:

- a) a piece of research about extreme sports.
- b) an ad about risk sports.
- c) a description of extreme sports and some diseases.
- d) an article about risky activities.

32. Read these statements. Mark true or false according to the text:

- I – By taking some risks, people may know their limits.**
- II – Making new discoveries and creating technology include some risks.**
- III – Previous generations feared taking risks.**
- IV – There are never second chances in extreme sports.**
- V – Most people think they know when and where to take risks.**

- a) F – T – F– T– F
- b) T – F – F– T– T
- c) T – F – F– T– F
- d) T – T – F– F– F

33. The text is divided in five paragraphs. Match the headings that best describes each one with their corresponding paragraphs.

- I – Different generations, different expectations.**
- II – No margin for error.**
- III – Too close to the edge.**
- IV – Why take risks?**
- V – Necessary risks.**

- A – first paragraph**
- B – second paragraph**
- C – third paragraph**
- D – fourth paragraph**
- E – fifth paragraph**

- a) I – B; II – D; III – C; IV – E; V – A
- b) I – A; II – B; III – E; IV – C; V – D
- c) I – C; II – A; III – D; IV – B; V – C
- d) I – D; II – B; III – A; IV – C; V – E

34. Choose the correct heading for each information:

PEOPLE – PLACES – EQUIPMENT

I – The playing area for football, rugby, hockey and cricket is called a field; for tennis, volleyball, basketball and squash it is a court; for golf it is a course.

II – Some games are played by individuals, others are team games. In team games, one player is captain, and there is a manager or a coach.

III – For most ball games you need boots or training shoes/ trainers. For tennis, squash and badminton you need a racket; for baseball and table tennis you need a bat; for golf you need clubs; for volleyball and tennis you need a net.

- a) I – EQUIPMENT; II – PEOPLE; III – PLACES.
- b) I – PEOPLE; II – PLACES; III – EQUIPMENT.
- c) I – PLACES; II – EQUIPMENT; III – PEOPLE.
- d) I – PLACES; II – PEOPLE; III – EQUIPMENT.

35. Choose the correct heading for each information:

SKYDIVING – BUNGEE JUMPING – CANYONING

I – Coming down water falls with a rope. It include water trekking. In Brazil, you can practise this sport at Brotas, a small town in São Paulo State.

II – The sport of jumping from a plane at high altitude making movements with the body before opening the parachute.

III – First the participants have to climb bridges, buildings, towers and then dive headfirst to the ground. They tie ropes made from elastic material round their ankles to stop themselves from hitting the ground.

- a) I – BUNGEE JUMPING; II – SKYDIVING; III – CANYONING
- b) I – SKYDIVING; II – CANYONING; III – BUNGEE JUMPING
- c) I – CANYONING; II – BUNGEE JUMPING; III – SKYDIVING
- d) I – CANYONING; II – SKYDIVING; III – BUNGEE JUMPING

36. Choose the correct heading for each information:

BASE JUMPING – ABSAILING – HANG GLIDING

I – The participant, using wings, takes off from mountains to float on thermal wild currents.

II – It is a urban version of mountain climbing. The participants climb a high wall specially made for the practice of this sport.

III – Jumping off fixed objects such as bridges, buildings or cliffs. It is too dangerous – the participant has only few seconds to open the parachute before hitting the street, the ground or the water below.

- a) I – ABSAILING; II – HANG GLIDING; III – BASE JUMPING
- b) I – HANG GLIDING; II – BASE JUMPING; III – ABSAILING
- c) I – BASE JUMPING; II – ABSAILING; III – HANG GLIDING
- d) I – HANG GLIDING; II – ABSAILING; III – BASE JUMPING

Read the text below:

Why English is a global language nowadays?

A language is not considered international just because a great number of people speak it. An enormous number of people speak Chinese, but Chinese is not the most important language in the world. The main reason for a language to become international is power – the political and economic power of people who speak it.

Britain was the world's leading industrial and trading country in the 19th century. It colonised many other countries where English is now spoken. The North American economy is growing fast, making the USA one of the most important and powerful countries in the world. These are the reasons why English is a global language.

37. Choose the correct alternative according to the text:

English is important today because...

- a) ... millions of people speak English.
- b) ... it is a beautiful language.
- c) ... it is the language of England and USA.
- d) ... of the expansion of the British colonial power in 19th century and the economic power of the USA in the 20th century.

38. Choose the correct alternative according to the text:

In the 19th century...

- a) ... the North American economy was growing fast.
- b) ... the world's leading industrial and trading country was China.
- c) ... the world's leading industrial and trading country was USA.
- d) ... the world's leading industrial and trading country was Britain.

39. Choose the correct alternative according to the text:

English became a global language because...

- a) ... everybody needs a common language for communication.
- b) ... it is easy to learn it.
- c) ... it is used in many types of texts.
- d) ... of political and economic power.

40. Choose the correct alternative:

"Like anybody else, you need a global language for communication, not only today, but for your future as well."

In the sentence above,

- a) "like" is a verb;
- b) "anybody" is a noun;
- c) "need" is an adverbial;
- d) "communication" is a noun.

RASCUNHO: